Falta de segurança nas paradas de ônibus metropolitanos preocupa usuários, aponta pesquisa

quarta-feira, 6 de março de 2013

Usuários dos serviço de transporte metropolitano da RMF apontaram como péssima a **segurança nas paradas de ônibus**. O resultado faz parte de pesquisa realizada pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (Arce). No total, a segurança fora dos ônibus ficou com nota -5,2 em índice que vai de -100 até +100. Transporte que faz a ligação entre Fortaleza e municípios da região Metropolitana de Fortaleza e do Interior foram avaliados pelos usuários. FOTO: Rodrigo Carvalho

Apesar de ter recebido uma nota positiva (+21,2), a segurança dentro dos ônibus também foi um problema apontado pelos usuários, sendo avaliada por 27% dos entrevistados como "péssima" ou "ruim".

Hélio Henrique de Holanda, coordenador de Tranportes da Arce, ressalta que, apesar de a segurança nas paradas não ser uma obrigação das empresas de ônibus, o quesito era importante para avaliação do índice de satisfação dos usuários.

Para o coordenador, o resultado geral da pesquisa aponta que grande parte dos quesitos foram avaliados com **"ótimo" ou "bom"** pelos usuários. No total, foram julgados aspectos como preço de passagem, frequência de serviço, diversidade de origem e destino, tempo de viagem, conforto nos veículos, análise de reclamações e conservação dos veículos.

A pesquisa, executada entre outubro e novembro de 2012, realizou 2215 entrevistas para avaliar a percepção dos usuários do serviço de transporte estaduais. Os resultados não levam em conta as respostas dadas como regular.

Transporte interubano tem resultado positivo

O resultado da pesquisa aponta índices positivos para o serviço de transporte interubano. A pior nota (+74 para conforto nos veículos) foi avaliada como "péssimo" ou "ruim" por apenas 12% dos entrevistados. Ao todo, 73% dos usuários afirmaram que o serviço é "ótimo" ou "bom".

A melhor nota da pesquisa foi atribuída ao quesito frequência de serviço, que trata da quantidade de viagens ofertadas por dia pelas empresas. No total, 5% atribuíram "péssimo" ou "ruim" e 71% como "ótimo" ou "bom".

Índice servirá para fiscalização das empresas

A avaliação dos usuários funcionará como subsídio para segunda parte da pesquisa, em que é realizado o Índice de Desempenho

Operacional (IDO), que servirá como forma de fiscalizar as empresas que prestam o serviço para a população. "A partir do indicador poderemos acompanhar as empresas para, quando necessário, realizar punições ou premiações com selos de qualidade", afirma Hélio Henrique.